

# Turma 2 - Vínculos pós-pandemia em contextos de formalidade e informalidade

Sinalize "Durante" caso o comentário se refira ao período da pandemia, e "após", caso se refira ao momento atual. O mesmo para "formais" e "informais"

ANA CAROLINA DE AGUIAR RODRIGUES APR 27, 2022 06:48PM

## Quais as condições de trabalho pós-pandemia para trabalhadores formais? E os informais?

Uma maior discrepância de recursos entre formais e informais após a pandemia

Qual grupo tende a crescer mais após a pandemia? Formais ou informais?

O modelo híbrido e home office se tornou comum após a pandemia, principalmente para os trabalhadores formais. Enquanto isso, a maioria dos trabalhadores informais não conseguem aderir a esse modelo.

Principalmente para os trabalhadores formais, o modelo de trabalho ficou bem mais flexível em diversas empresas. Hoje, elas oferecem a opção do trabalho híbrido (presencial e on-line) para os empregados, ou do completamente on-line, de homeoffice. Já em relação aos trabalhadores informais, o escopo é um maior e mais diverso, existem aqueles que conseguiram adaptar algumas coisas ao on-line, como por exemplo pequenas vendinhas de instagram ou na adesão de aplicativos de delivery e que antes da pandemia sequer imaginavam adentrar no mundo virtual.

Pode-se dizer que os trabalhadores formais obtiveram mais opções de trabalho - como o home-office ou híbrido, por exemplo. Entretanto, não é possível afirmar o mesmo em relação aos trabalhadores informais. Isso criou um gap ainda maior entre ambos, que dificilmente será resolvido no curto prazo, já que parte dos informais sequer tem a estrutura necessária para trabalhar de casa.

Dentre todos os fatores negativos que a pandemia proporcionou à sociedade, o agravamento das desigualdades no Brasil foi um dos mais impactantes. Nesse sentido, vale ressaltar a diferença das condições de trabalho entre os trabalhadores formais e informais, que antes já era muito diferente e, agora, está ainda maior. Isso ocorre, pois a pandemia permitiu o surgimento de novas possibilidades, com a implementação de tecnologias para o trabalho remoto. Dessa forma, os trabalhadores formais, apesar do aumento do desemprego, possuem a possibilidade de trabalhar tanto remotamente, quanto presencialmente (dependendo da profissão e das necessidades de cada um). Portanto, melhorou, de certa forma, as condições de trabalho. Por outro lado, os informais, que dependem apenas deles mesmos para seu trabalho, tiveram uma drástica mudança nas suas condições, já que foram praticamente obrigados a trabalhar e se arriscar no meio da pandemia, obtiveram menos receita e, com isso, maiores problemas para continuar o seu ofício.

### A flexibilização alcançou quem?

Com a pandemia houve uma maior flexibilização dos trabalhos formais. Entretanto, acredito que isso se enquadra somente em um âmbito de trabalho formal, como escritórios, pois trabalhos mais manuais (ex. fábricas) não ganharam essa flexibilidade tanto no pós quanto no durante a pandemia. Ademais, houve uma maior precarização do trabalho informal.

## Como a transformação digital exacerbada na pandemia impacta trabalhadores formais? E informais?

Muitos trabalhadores tanto formais quanto informais muitas vezes não tem aptidão com a tecnologia, tornando-se uma barra de entrada tal necessidade de aprendizado

**Cria situações não antes vistas em que a informalidade se torna ainda mais exposta junto as desigualdes sociais. Tal situação é vista na realidade dos entregadores e motoristas de aplicativos em grandes metrópoles.**

### Abuso da carga horária

Tanto para os estudantes quanto para os trabalhadores, o modelo online ocasionou um abuso da carga de trabalho/estudo superando o combinado

### Impactos da transformação digital no trabalho formal

Diferentemente do trabalho informal, o trabalho formal tende a ter um padrão mais alto, com maiores salários, mais benefícios e logo englobando trabalhadores com padrões de vida um pouco mais confortáveis. Sendo assim, partindo do pressuposto que a adesão ao modelo de trabalho online é majoritariamente benéfico a trabalhadores com mais recursos (renda, aparelhos digitais, lugares reservados), é válido afirmar que a transformação digital beneficiou mais os trabalhadores formais do que os informais. Apesar disso, vale ressaltar que há uma diferença entre a realidade dentre os trabalhadores formais. Exemplo disso, seria um bancário que escolhe o home office pelo conforto de sua casa luxuosa com espaços privados, discrepante da realidade de um emprego de uma empresa que mora em uma casa simples e com sua grande família dividindo o espaço de trabalho. Isso fica mais discrepante com trabalhadores informais, como por exemplo, um empregado sem carteira assinada que deve trabalhar online mas não possui recursos para lutar para uma carga justa de horas e cumprimento de direitos.

Não temos dúvidas que a digitalização da rotina dos trabalhadores trouxe diversas facilidades e praticidades. No entanto todos os trabalhadores sofreram de alguma forma com elas. Os formais passaram a ter a divisão entre ambiente de trabalho x ambiente de lazer pouco estabelecida, além de terem suas horas de trabalho aumentadas (muitas vezes algo "natural") por estar em casa, acreditando que uma hora a mais não o desgastaria tanto. Já os trabalhadores informais, acabam tendo como saída ou única alternativa os aplicativos, ou seja, trabalhos marcados pela uberização do trabalho, empregos que não garantem os direitos trabalhistas, além de fazerem os trabalhadores permanecerem mais de oito horas por dia na rua para garantirem um salário mínimo

## Novos aprendizados durante a pandemia incorporados ao trabalho? Protocolos de comportamento digital, etc?

Separação da vida pessoal e profissional

Com a pandemia veio a capacidade de se adaptar, e a tecnologia esteve presente para auxiliar nesse processo, desta forma, em alguns tipos de trabalho houveram mudanças, que implementando sistemas tornaram as atividades mais fáceis, dinâmicas, e objetivas para alguns, como os canais digitais que complementam as aulas

A forte adesão as reuniões remotas foi uma das marcas deixadas pela pandemia e todo o seu contexto de isolamento. Por um lado agilizam e facilitam a comunicação e por outro lado distanciam os trabalhadores e dificultam a criação de relações interpessoais tornando os processos internos de discussão e diálogo menos orgânicos e mais mecânicos.

## Como os contextos sanitário e econômico afetaram (e afetam) trabalhadores formais e informais?

Além de possuírem menos direitos no geral, com a crise sanitária os informais ficaram sem acesso à incentivos que o próprio governo oferecia para auxiliar os trabalhadores. Muitas medidas emergenciais para pequenas e médias empresas exigiam CNPJ, por exemplo.

### Durante

Trabalhadores formais tiveram mais acesso a recursos hospitalares, considerando planos de saúde e renda mais elevada, enquanto trabalhadores informais precisavam responsabilizar-se completamente com tal questão - sem nenhum suporte

### Durante

Isso está muito relacionado com a questão de diferença de recursos entre trabalhadores formais e informais durante a pandemia. Certa estabilidade e segurança do trabalho formal durante a crise sanitária explicitaram essa diferença.

Durante a pandemia, os trabalhadores formais tiveram acesso a uma segurança sanitária e econômica muito maior do que os trabalhadores informais. A possibilidade de trabalhar em home office muitas vezes, o amparo legal e garantias financeiras são privilégios que uma grande parte da força de trabalho não teve.

## O contexto pós-pandemia e conflitos de comprometimento para trabalhadores formais e informais?

---

### Quem consegue mais ter comprometimento no Brasil?

Comprometimento baseado em fatores externos como, por exemplo, renda

Geralmente consegue maior comprometimento aquele que, mesmo se demitido por um momento, consegue "se virar" por um tempo, ou seja, ele tem uma certa escolha. Aqueles que sem o emprego atual passam extrema necessidade se veem facilmente entrincheirados.

Geralmente consegue maior comprometimento aquele que, mesmo se demitido por um momento, consegue "se virar" por um tempo, ou seja, ele tem uma certa escolha. Aqueles que sem o emprego atual passam extrema necessidade se veem facilmente entrincheirados.

### Capacidades e Recursos

Os níveis de recursos disponíveis podem ser a causa de conversão de vínculos afetivos e instrumentais. Essa afirmação pode ter sentido duplo / bidirecional. Qual é o papel da competição de recursos na sinergia e conflito entre focos do comprometimento?

Os vínculos de comprometimento nas relações de trabalho, dado o contexto do pós-pandemia, são de certa maneira reservados àqueles que dispõem de relações formais trabalhistas, bem como usufruem de condições sociais que possibilitem tal vínculo. Por outro lado, dado o aumento da informalidade nos últimos anos, pode-se perceber o entrincheiramento como vínculo principal, visto que existe a necessidade de exercer atividades informais pela sobrevivência.

## A função social do trabalho e o que fica após a pandemia? (Relação com outras pessoas, comunicação, etc)

---

## Diferenças de gênero durante e após a pandemia?

---

Mulheres em home office com mais conflitos de comprometimento entre carreira e maternidade

Mesmo com mais tempo em casa as tarefas domésticas foram divididas de forma mais igualitárias? A mulher ainda realiza a "jornada dupla"?

## Interseccionalidades de raça e classe durante e após a pandemia

---

### Outros insights/questões

---

Mesmo com a melhor qualidade das aulas presenciais, sinto que consigo ter menos comprometimento com as atividades acadêmicas.

Quais são as mudanças formais que deveriam ser registradas na legislação para assegurar a qualidade de vida com a retomada do presencial?

A descentralização dos grandes polos de emprego será algo permanente no país? Pode-se ver, principalmente em trabalhos relacionados a tecnologia e em empresas mais modernas, que a adoção do home office permitiu a superação de fronteiras e pessoas de um mesmo time presentes em diferentes lugares. Isso pode levar a uma "evasão" permanente de moradores de cidades como São Paulo?

### Impacto da pobreza

Vale salientar que, a questão social tanto em âmbito online quanto presencial impacta na qualidade de vida do estudante/trabalhador.

Morar a horas de distância do compromisso, não ter um ambiente saudável em casa para a realização de suas obrigações e por fim ter de trabalhar mais por conta de boa parte de sua renda ser comprometida para ajudar os familiares

\*\*\*\*\*